

RESISTÊNCIA HORIZONTAL À ANTRACNOSE (COLLETOTRICHUM GRAMINICOLA) EM CULTIVARES DE SORGO

Casela, C.R.¹; Ferreira, A.S. e Guimarães, F.B.

Foram avaliadas linhagens e híbridos experimentais de sorgo quanto à resistência horizontal (RH) a Colletotrichum graminicola. Utilizou-se o método de inóculo decrescente, a partir de uma fonte de inóculo, formada pela cultivar suscetível BR 009 (Tx 623), a qual foi inoculada artificialmente, aos 50 dias após o plantio, com uma mistura de raças, previamente identificadas, do patógeno. A severidade da doença foi avaliada através de observações semanais, em número de 5, a partir do 1o. dia após a inoculação em 3 pontos: 1- junto à fonte de inóculo, 2- a 3,0m da fonte de inóculo e 3- a 55m da fonte de inóculo. Três híbridos experimentais (CMSXS 375, CMSXS 379 e CMSXS 377) apresentaram resistência do tipo vertical (reação de hipersensibilidade) às raças inoculadas. Tais híbridos têm como progenitor feminino a linhagem CMSXS 210, a qual tem se comportado como altamente resistente a C. graminicola em testes conduzidos em casa de vegetação. As linhagens CMSXS 178, CMSXS 180, CMSXS 181 e CMSXS 182 apresentaram um excelente nível de RH a C. graminicola, traduzido pela sua alta capacidade de limitar o desenvolvimento da epidemia. Os híbridos experimentais CMSXS 358, CMSXS 361, CMSXS 362 e CMSXS 366, que têm como progenitores masculinos os genótipos CMSXS 180, CMSXS 181 e CMSXS 182, também apresentaram alta RH ao patógeno. Observou-se a influência de progenitores femininos, altamente suscetíveis, na RH de alguns híbridos experimentais, apesar da resistência de seus progenitores masculinos.

¹Pesquisador, EMBRAPA/CNPMS, Sete Lagoas, MG, C.P. 151 CEP 35701-970